

INÍCIO / SOCIEDADE

# Uma "desconferência" para avaliar o caminho para o sucesso e desenvolvimento dos jovens

60 oradores em torno do tema *Olhares Diversos da Educação em Comunidade* desmistificam o pensamento emocional e competências inovadoras, sustentáveis e saudáveis. Objetivo é criar "um caminho positivo".



Maria Caldeira é Diretora do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar e uma das organizadoras e oradoras da "desconferência". © Gerardo Santos/Global Imagens

**D**esafios, workshops, mesas redondas e conversas com 60 oradores em torno do tema *Olhares Diversos da Educação em Comunidade* vão preencher esta segunda-feira a Fundação Calouste Gulbenkian. Iniciativas que fazem parte das III Jornadas Internacionais do Pensamento Emocional (JIPE), cujo mote passa por promover uma comunidade inovadora, saudável e sustentável. Seguindo o formato de "desconferência", estas jornadas de alcance internacional prometem marcar a diferença, com um modelo interativo e abrangente, num dia repleto.

Maria Caldeira, diretora do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar e uma das organizadoras do evento, conta ao DN que "estas jornadas têm três olhares diferentes sobre as áreas da saúde, da inovação e da sustentabilidade". No evento, destacam-se três talks: Sharath Jeevan, em torno de uma comunidade inovadora, David Pitta e Cunha, que visa uma comunidade sustentável, e Carlos Neto, que se debruça sobre uma comunidade saudável.

**"Este é um evento aberto à comunidade e é muito transversal, porque tem uma visão holística de todas as formas de conhecimento e das emoções em vários campos"**, diz Maria Caldeira. A "desconferência" reúne professores, educadores, psicólogos, juristas e investigadores e promove "competências educacionais, sociais e emocionais, reconhecidamente fundamentais para o sucesso e desenvolvimento integral das crianças e jovens".

Visto que a principal ideia deste evento é que tudo seja dinâmico, não há espaço para momentos mortos: até nas pausas existirão períodos interativos como um Speed Dating de trabalhos científicos e vários desafios para o público.

Já nas sessões paralelas vão existir momentos "fora da caixa", como mesas-redondas, seguindo a técnica fishbowl, onde todos os participantes têm espaço de intervenção. Estão ainda programados workshops físicos, entre eles "Yoga Spirit Portugal", com Jean Pierre de Oliveira, "Flowing Emotion", com Joana Coutinho, e "Ritmos e Emoções", com Luzia Luma Rodrigues, Elisabete Fernandes e João Taborda.

A "desconferência" vai recorrer a meios tecnológicos, nomeadamente uma aplicação que torna o evento mais interativo e na qual as pessoas podem inscrever-se gratuitamente nas atividades que pretendem frequentar. Além disso, esta edição das jornadas foca-se na juventude. Assim, existirá um painel de jovens que poderão partilhar a sua perspetiva e compromisso de futuro, bem como o que indicam como preocupações sob o ponto de vista saudável, sustentável e inovador.

Tendo em conta o futuro dos jovens, o evento apresenta também um painel com histórias de vida inspiradoras, com Joana Santos, Inês Leão, Hugo Oliveira, o piloto Nelson Fortes Lima e o alfaiate Paulo Batista.

"A nossa ideia é dar muitas pistas, apresentar ferramentas e reforçar a importância do método do pensamento emocional. Queremos proporcionar um dia diferente", explica Maria Caldeira. "Queremos demonstrar o que já se faz, o que se pode fazer e reconhecer a pertinência do pensamento emocional", sublinha.

O decorrer destas jornadas tem sido uma evolução da introdução do pensamento emocional em Portugal. As primeiras jornadas, em 2018, funcionaram como um momento de "desmistificar e trazer o tema do pensamento emocional para o público em geral". Já a segunda edição, em 2019, foi uma consolidação dos conhecimentos já adquiridos. Hoje, a terceira edição procura pôr em prática "os resultados da investigação e da intervenção sobre as diferentes formas e ferramentas para o nosso cérebro aprender".

## **Pensamento Emocional na Educação**

Quanto à aplicação do pensamento emocional nas escolas portuguesas, a diretora do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar acredita que "estamos num caminho positivo".

Segundo Maria Caldeira, já se pode enquadrar nas salas de aula o pensamento emocional através de programas e jogos, tais como o Be Emotional Techie, um projeto Erasmus ligado à educação das emoções. "Ir ter com os alunos através de métodos e ferramentas que eles gostam é importante. Ao fazerem este treino de competências através de jogos, dão respostas emocionalmente mais assertivas em relação ao seu nível de desenvolvimento", admite.

O Be Emotional Techie é um dos muitos workshops a decorrer nas III Jornadas Internacionais do Pensamento Emocional. A participação neste evento é gratuita, mas tem limitação consoante a lotação das salas.

*ines.dias@dn.pt*